

MANUAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE SULFATO FERROSO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL: ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO PARA ADESÃO DA NOVA RECOMENDAÇÃO.

Paiva R*,
Sousa DKS,
Tokushima T,
Andreassi NE.

Introdução: A anemia Ferropriva é considerada um problema de saúde pública no Brasil devido sua alta prevalência entre gestantes, deste modo o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) em 2005. Inicialmente o PNSF preconizava iniciar a administração profilática de Sulfato Ferroso após 20ª semana de gestação. Entretanto, a partir de 2013 a orientação do PNSF é que a suplementação profilática deve ocorrer para todas as gestantes em acompanhamento pré-natal, independentemente da idade gestacional, e deve permanecer até o terceiro mês pós-parto. **Objetivo:** Tem-se como objetivo criar estratégias de adesão ao novo tratamento por meio do atendimento multiprofissional e acolhimento humanizado. **Metodologia:** Identificado que as puérperas não utilizavam sulfato ferroso no pós-parto, a equipe de profissionais da Residência em Saúde da Mulher propôs uma estratégia de humanização, para adesão da nova orientação. Durante visitas domiciliares os profissionais ouviram as dificuldades relatadas e demonstraram por meio de falas e recursos visuais a importância da suplementação. **Resultados:** Com essa nova estratégia de humanização na visita domiciliar, percebeu-se que a resistência à suplementação relaciona-se à intolerância da paciente ao medicamento e desinformação dos profissionais quanto a atualização do manual. Utilizando-se das estratégias relatadas, obteve-se maior adesão a suplementação.

Palavras chave: Sulfato Ferroso. Atendimento Multiprofissional. Estratégia humanizada.

Área de concentração: Farmácia

Modalidade de apresentação: Pôster

Universidade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid - Pr 445 Km 380, s/n - Campus Universitário, Londrina - PR, 86057-970 - (43) 3371-4000/ Fax: (43) 3328-4440 – Email: proppg@uel.br

Roberta Paiva

Farmacêutica, Residente em Saúde da Mulher, Universidade Estadual de Londrina/ Unidade Básica de Saúde Marabá.

Dayse Kellen Santos de Sousa

Nutricionista, Residente em Saúde da Mulher, Universidade Estadual de Londrina/ Unidade Básica de Saúde Marabá.

Tatiane Tokushima

Enfermeira, Residente em Saúde da Mulher, Universidade Estadual de Londrina/ Unidade Básica de Saúde Marabá.

Natana Evelyn Andreassi

Enfermeira, Residente em Saúde da Mulher, Universidade Estadual de Londrina/ Unidade Básica de Saúde Marabá.